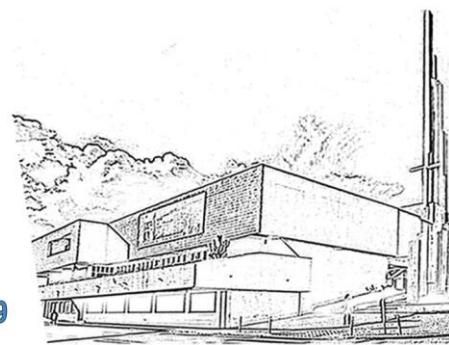


APELO DO REDENTOR

Paróquia do Santíssimo Redentor - Damaia | Boletim Informativo Nº 06 | Fevereiro de 2019



EDITORIAL

XVII CAPÍTULO PROVINCIAL REDENTORISTA

Realizou-se entre os dias 07 a 11 de Janeiro, no Seminário Cristo Rei, em Vila Nova de Gaia, o XVII Capítulo Provincial Redentorista de Portugal.

Como disse o Padre António Marinho, para a Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal, “o Capítulo tem como finalidade analisar o estado da missão Redentorista em Portugal e os caminhos que se abrem ao futuro, tendo em conta a reestruturação das Unidades Redentoristas da Conferência da Europa e o Plano Apostólico em curso”.

Neste Capítulo foi também constituído o novo Governo Provincial para o quadriénio 2019 – 2022, que irá dinamizar as Comunidades Redentoristas ao serviço da evangelização e dos mais abandonados. Foram eleitos o Padre Rui Santiago, como Superior Provincial, o Padre António Marinho, como Vigário Provincial e

o Padre Manuel Acácio, como Conselheiro Provincial.

Para o Conselho Extraordinário foram eleitos os Padres Alcino Fraga e António Batista.



Participaram neste Capítulo, para além dos membros capitulares, o Vigário Geral da Congregação, Padre Alberto Eserverri e os três leigos representantes dos leigos redentoristas consagrados.

Como membro capitular posso dizer, também, que foram dias em que aprofundámos a nossa Espiritualidade Redentorista, rezamos, celebramos, convivemos partilhámos. Todos os momentos foram realizados num espírito de amor e serviço.

Que a Mãe do Perpétuo Socorro, Santo Afonso e todos os nossos Santos e Beatos Redentoristas intercedam por nós, para que possamos anunciar e testemunhar ao Boa Nova de Jesus Cristo junto aos mais feridos da nossa sociedade.

O Pároco,

Pe. Geraldo de Paula Souza, CSsR.

CURIOSIDADES ESTATÍSTICAS DA PARÓQUIA (2018)

Participação nas Missas em cada fim de semana	800/900 pessoas
Participação nas Missas feriais em cada semana	70/80 pessoas
Pastorais, Movimentos e Grupos da Paróquia	33
Leitores	50
Acólitos	47
Ministros Extraordinários da Comunhão	28
Coros / Grupos de Canto	6
Horas de atendimento na secretaria paroquial	1.200
Catequistas	36
Crianças e Adolescentes na Catequese	320
Horas de Catequese/Ano	832
Missas celebradas na Paróquia/Ano	728
Hóstias Consagradas consumidas pelos fiéis	39.700
Casamentos	11
Batizados	95
Pais, Padrinhos e Noivos nas preparações/Ano	306 pessoas
Reuniões diversas/Ano	145
Óbitos	193
Visitas aos doentes	680
Terços rezados	750
Procissões e Terços nas praças	13
Visitas familiares dos Oratórios da Sagrada Família/Ano	1.200
Agradecimentos e súplicas na Novena de N. Sra. do Perpétuo Socorro	665
Sacerdotes redentoristas que concelebram na paróquia (Portugal, Polónia, Brasil, Angola, Irlanda, Itália)	18
Peregrinações a Fátima	12
Vicentinos e Banco Alimentar (cabazes)	672



O encontro ecumênico europeu de jovens teve lugar em Madrid de 28 de dezembro a 1 de janeiro e foi realizado segundo a espiritualidade e vivências que os jovens podem encontrar na comunidade de Taizé, fundada pelo irmão Roger Schutz. Alguns jovens da nossa paróquia participaram neste encontro, acompanhados pelo Pe. Eugénio Fasuga, CSsR. Uma das jovens é a Ana Cristina Santos.



Ana, para percebermos o que foi vivido em Madrid, é importante compreender o que é a comunidade de Taizé. Podes partilhar connosco o que sabes sobre Taizé?

Taizé é o nome de uma pequena vila francesa, onde o Irmão Roger se estabeleceu em 1940, no decorrer da 2.ª Guerra Mundial. Aqui acolheu refugiados de guerra e fundou a comunidade que foi acolhendo e auxiliando quem precisava. Hoje a comunidade tem cerca de cem irmãos e, anualmente, recebe milhares de jovens que são convidados a viver uma experiência comunitária. Humilde, a comunidade não tem muito para oferecer, senão o desafio de ser feliz com pouco. Em Taizé temos momentos de oração (3 orações diárias), de reflexão, durante os workshops e de serviço, porque são vários os trabalhos que podemos desempenhar, desde de distribuir comida, lavar a loiça ou recolher o lixo. O Irmão Roger, ficou conhecido pela alegria que tinha em viver em comunidade e pela forma como lutou pela aproximação dos cristãos.

Como é que este encontro chegou ao conhecimento dos jovens da nossa paróquia?

No final de cada encontro é anunciado o local do próximo e fomos partilhando entre nós a notícia. Estando Madrid tão perto pensámos logo que não podíamos perder a oportunidade.

Como decorreu a preparação para a experiência que iam viver em Madrid?

Para mim a preparação passa por perceber o que é Taizé e a logística de um encontro europeu. Quando partimos não sabemos onde vamos dormir nem o que vamos ter para comer... É preciso ir de coração aberto e saber respeitar as diferenças. Relativamente à espiritualidade, o grupo que estive em Madrid está habituado a estar em oração. O importante é estarmos de coração aberto porque cada um é tocado pela mensagem do encontro à sua maneira.

Quais as motivações que levaram milhares de jovens a participar no encontro?

A participação é importante porque percebemos que não estamos sozinhos. Muito se tem falado sobre a presença dos jovens na Igreja, que Deus não é suficientemente apelativo. Será que não? O que leva 15.000 jovens ao encontro em Madrid? O que leva milhares de jovens, anualmente, a Taizé?

Estes encontros são importantes para mostrar que a Igreja pode ser apelativa para os jovens e temos interesse em Deus. É importante estarmos com jovens de outras nacionalidades e percebermos que os desafios deles são os nossos.

O que sentiste quando chegaste a Madrid?

Ao chegar a Madrid há uma série de procedimentos a realizar: a divisão do grupo, deslocarmo-nos até à paróquia, conhecer a família de acolhimento... Depois duma noite na viagem de autocarro a chegada nunca é fácil. É preciso ter calma e consciência de que exige algum sacrifício. Eu só me senti realmente no encontro na primeira oração da noite do dia 28.

Como foram vividos os dias do encontro?

O tema do encontro foi a hospitalidade. Fizemos várias reflexões sobre a hospitalidade que temos com os outros na nossa vida, que permitimos que os outros tenham connosco e a hospitalidade que temos com Deus.

Na tua opinião o que foi mais importante neste encontro ecumênico?

A partilha. A partilha dos irmãos durante as orações, entre os grupos e paróquias e com a família de acolhimento. Partilham-se experiências, sentimentos e emoções. É esta partilha que nos enriquece, muda a nossa vida e a forma como nos relacionamos com os outros, é desta partilha que aprendemos a viver nas nossas comunidades paroquiais, familiares, escolares ou profissionais, porque no outro encontramos Deus.



Em que medida foi marcante no crescimento de fé dos jovens, quer como grupo de jovens católicos da paróquia, quer em termos da vida pessoal e de fé de cada um em particular?

Acho que aquilo que se torna mais importante aqui será o compromisso. Depois de viver uma experiência, fica assente a responsabilidade de sermos cristãos comprometidos. O desafio é um compromisso maior, não com o nosso Pároco, mas com Deus. O desafio é sermos cristãos fora da nossa paróquia, é não existir separação entre a Ana Cristina da paróquia e a Ana Cristina do trabalho. O desafio é saber acolher quem Deus vai colocando no nosso caminho, por mais difícil que isso seja, é isso que se espera de um cristão. Em Madrid, a mensagem foi "Não esqueçamos a hospitalidade!".

Numa palavra: o encontro ecumênico em Madrid foi ... Encontro!

É um encontro com os outros, connosco e com Deus.

IDADE DE OURO | A COMUNIDADE

Uma comunidade salva-nos de um sentimento de isolamento. Ela dá-nos esperança. Na nossa comunidade todos nós vivemos uma autêntica relação com Deus, a fim de trabalharmos juntos esta missão comum.

O nosso mundo cria um sentimento pesado de isolamento em muitas pessoas assim como se verifica com alguns dos nossos idosos. A nossa comunidade procura alimentar uma ligação fecunda com Deus. Devemos estar felizes por isso, porque não há nada mais maravilhoso do que ter o amor de Deus. Mas também devemos alegrar-nos juntos na nossa comunidade. É preciso olharmos com o coração, termos carinho e ternura para com os nossos idosos, que no seu longo caminhar já nos deram tanto de bom. Todos os seres humanos têm no fundo um desejo de amar. O amor implica o perdão tal como Deus nos perdoou, implica amar o próximo como a ti mesmo e até os teus inimigos assim como Jesus nos ensinou. Crescer humanamente no amor de Cristo é aprender a perdoar sempre, trata-se de uma luta de cada dia, uma luta de ternura consigo próprio e nas relações. Amar para um cristão é amar como Jesus nos ama. Até os inimigos. Temos de descobrir este caminho da fé. Esta espiritualidade ela é alimentada pela oração e pela eucaristia. Mas também pode ser momentos de meditação de uma fé religiosa. Todo o espírito da nossa comunidade assenta na partilha, no acolhimento de Deus, na alegria e fé para com Deus e os nossos irmãos.



SABIAS QUE...

Joaquim Augusto Mouzinho de Albuquerque, (1855-1902), descendente de uma família da nobreza do concelho da Batalha. Deu o seu nome a uma rua na Damaia. Destinado a seguir a carreira militar, frequentou a Escola Politécnica os cursos preparatórios para ingresso na Escola do Exército, depois ingressou no Colégio Militar da Luz, terminando o curso na Escola do Exército em 1878, sendo promovido a alferes. No ano seguinte matriculou-se nas Faculdades de Matemática e Filosofia da Universidade de Coimbra, não terminou o 4º ano por doença, regressando a Lisboa.

Foi governador dos distritos de Lourenço Marques e Gaza. Voltou a Portugal e após algum tempo de repouso, viajou pela Europa (Grã-Bretanha, Irlanda, França e Alemanha), onde foi orador convidado em diversas sociedades de geografia, em palestras que receberam grande cobertura pela imprensa.

XP10 Update!

Dia dos Namorados

Em vários países, como Portugal, o dia 14 de fevereiro é celebrado como sendo o dia dos namorados.

Mas porque é que esta data é assinalada desta forma?

A origem desta celebração vem de um antigo festival romano chamado *Lupercalia* que se realizava neste dia para homenagear os deuses Juno (deusa do casamento) e Pan (deus da natureza), celebrando, assim, a fertilidade e o início da primavera.

Mais tarde, no séc. III d.C., o imperador romano Cláudio II proibiu o casamento durante os períodos de guerra, pois acreditava que os soldados solteiros combatiam melhor que os casados. No entanto, D. Valentim, um bispo italiano da cidade de Terni, não concordava com esta proibição, continuou a celebrar casamentos em segredo e a incentivar os jovens a unirem-se no Amor de Deus. Quando foi descoberto, D. Valentim foi preso e condenado à morte. Durante o seu período de cativo recebeu inúmeros bilhetes e flores dos jovens que casou em segredo, como forma de agradecimento. Foi decapitado no dia 14 de fevereiro de 273 e foi sepultado em Terni por três jovens convertidos por ele ao Cristianismo. Até ao ano de 1969 a igreja incluiu no calendário litúrgico o dia de S. Valentim, bispo e mártir, considerado o padroeiro dos namorados e dos jovens unidos pelo matrimónio.

E a propósito deste tema, o Papa Francisco dedica-nos, a nós jovens, algumas palavras:

“Um dos maiores desafios que os jovens têm pela frente é o de aprender a amar. Amar significa assumir um risco: o risco da rejeição... de ser usado... Não tenhais medo de amar.

Mas, mesmo amando, preservai a vossa integridade. Também nisto, sede honestos e leais. Na cultura do provisório, do relativo, muitos pregam que o importante é ‘curtir’ o momento, que não vale a pena comprometer-se por toda a vida (...) fazer escolhas definitivas. Em vista disso eu peço que vocês sejam revolucionários, eu peço que vão contra a corrente.” (adaptado “10 Conselhos para os jovens segundo o Papa Francisco”



Cantinho da Criança

Fevereiro! Ñi que frio!



A tartaruga Gisela dizia para consigo:

- Hoje não vou à escola.

Quanto menores eram os dias, mais o tempo arrefecia e mais devagar ela caminhava.

Um dia caiu neve e a Gisela não foi além da soleira da porta.

Sentou-se no degrau, encolheu-se debaixo da carapaça, e nem sequer tentou pôr-se a caminho da escola.

- Anda Gisela! - gritaram os amigos.

- Os meus pés hoje não querem levar-me – respondeu a pequena tartaruga.

Os amigos olharam uns para os outros. Depois, todos juntos, pegaram nela ao colo e levaram-na para a escola.

A professora, ao vê-la entrar exclamou:

- Que estás tu a fazer aqui? Não sabes que as tartarugas costumam dormir durante o Inverno?

Gisela não respondeu. Já tinha adormecido entretanto.

Os amigos sorriram, pegaram nela ao colo e levaram-na de volta à sua cama.

- Que belo sono! - diziam os amigos - Agora só acorda na Primavera!

(adaptado do conto de “365 histórias de encantar” da Verbo Infantil)

Os segredos da natureza!

Deus pensou em tudo para preservar a vida!



TESTEMUNHOS DE FÉ | São Cirilo e São Metódio (14 de Fevereiro)

São Cirilo e São Metódio, eram irmãos. Nasceram na cidade grega de Tessalónica, filhos de um empregado do Imperador Constantino, o mais jovem dos dois irmãos, completou os estudos em Constantinopla e ordenou-se sacerdote. Miguel dedicou-se à carreira política, mas, ao ser nomeado governador de uma província, desistiu de tudo, para se fazer monge com o nome de Metódio. Ambos exerceram suas atividades missionárias na Europa Central. São Cirilo criou um novo alfabeto eslavo até hoje conhecido como alfabeto cirílico e traduziu a Bíblia e os rituais para essa língua, a fim de que o povo pudesse ler e rezar no próprio idioma. Esse foi um trabalho de grande valor, tanto do ponto de vista missionário, como cultural. Mas por causa dessas inovações eles sofreram muito. Foram incompreendidos, perseguidos, caluniados, acusados de cisma e de heresia e tiveram de ir a Roma, à presença do Papa Adriano II. O Papa ao falar com eles percebeu que se tratava de dois grandes profetas e concedeu-lhes o privilégio de celebrarem na língua eslava diante dele e de uma grande comunidade cristã. Essa celebração foi o sinal definitivo da aprovação de Roma aos métodos adotados pelos dois irmãos. Cirilo e Metódio desenvolveram com tamanha dedicação suas atividades na Europa Central, que ficaram conhecidos como Os Apóstolos Eslavos. Em 1980 o Papa João Paulo II proclamou os dois irmãos co-patronos da Europa, ao lado de São Bento.

EPISÓDIOS DA VIDA

O SINO DA NOSSA IGREJA



Dlim, Dlão, Dlim, Dlão, ouvia-se ao longe.

Colocado no cimo da capela, e à maneira das aldeias portuguesas, chamava os cristãos para a Missa.

Nunca tal se tinha ouvido na Damaia, mas a ideia foi bem acolhida. O José era miúdo, mas recorda que a catraia pequena, tentava subir a estrutura metálica que conduziam àquele instrumento, só para o fazer “dançar” e ouvir o seu toque.

Muito valorizado pelo Sr. Padre Lopes, este sino foi depois transferido para a nossa Igreja.

Deixou de dar badaladas, para avisar os cristãos que a Missa ia ser celebrada, mas continua o seu chamamento.

Agora chama à espiritualidade, ao silêncio e ao diálogo interior com Deus, em cada Eucaristia. E no Natal e na Páscoa, então expande a sua alegria e toca com mais vigor, para assinalar tão grandes acontecimentos. Afinal, o sino da nossa Igreja também tem o seu “Episódio de vida”.



MUNDO DA IGREJA

*No país e
espaço lusófono:*

Até abril prosseguem no Patriarcado de Lisboa os Encontros de Formação Litúrgica, traduzidos em 5 sessões em cada uma das suas 18 vigararias. Os temas apresentados relacionam-se com a História Litúrgica, os Sacramentos, a Celebração Eucarística e, especificamente, a Missa.

O Brasil observa a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos/2019 entre a Ascensão e o Pentecostes, embora o Vaticano tenha arrancado com o evento no passado dia 18 de janeiro. Esta Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos foi preparada pelos crentes indonésios, cujo país de 265 milhões de habitantes é quase 90% muçulmano.

No resto do mundo:

A JMJ (Jornada Mundial da Juventude) 2019 está a decorrer no Panamá até 28 de janeiro: cerca de 200 jovens polacos participam depois de, em 11 meses, terem viajado num veleiro, um feito integrado nos 100 anos da independência do seu país. A JMJ conta com jovens de muitos países, com destaque para 300 jovens de Portugal, cujo presidente, Marcelo Rebelo de Sousa marca presença e tem um encontro com o Papa.

O Papa Francisco desloca-se em fevereiro aos Emirados Árabes Unidos, a primeira visita de o chefe máximo da Igreja Católica à península árabe. Depois de um primeiro encontro com o príncipe herdeiro, o Papa reúne-se na mesquita do sheik Zayed com o conselho dos sábios muçulmanos, seguido de um encontro inter-religioso pela paz, o principal motivo da viagem.

HISTÓRIA PAROQUIAL EM GOTAS

Das diversas iniciativas que foram promovidas pela Paróquia da Damaia, para a construção das instalações paroquiais, destacou-se a que se refere aos pedidos de empréstimos particulares, feitos pela Fábrica da Paróquia, aos seus paroquianos. Tais empréstimos venciam uma taxa de juro, acordada entre o credor e o devedor, e o capital emprestado mais os juros seriam pagos de imediato, com a devolução do título da dívida.

Entre os anos de 1971 a 1974 cerca de 120 paroquianos da Damaia emprestaram à Fábrica da Igreja 2.500 contos, um valor muito significativo para a época (hoje 12.500 euros).

Os empréstimos foram efetuados num período de grande inflação quando as taxas anuais dos juros pagos pelos bancos aos depósitos a prazo rondavam os 30 a 35%. Assim sendo, ao fim de 3 anos os valores depositados duplicavam o capital. Todavia, a maior parte dos paroquianos da Damaia colocaram ao serviço da paróquia as suas poupanças sem qualquer juro. E, mais ainda; uma grande parte dos títulos da dívida desses empréstimos foram simplesmente oferecidos ao pároco de então, o Sr. Padre Manuel Lopes, ou seja, os valores emprestados acabaram por se transformar em ofertas para a construção do complexo paroquial.



Assim,
se escreveram mais
algumas páginas
de ouro no livro
da Paróquia
da Damaia.

AGENDA DO MÊS | FEVEREIRO



- 01 - Eq. de Celebrações dominicais na Quaresma (20h30)
- 02 - Apresentação do Senhor - Festa
- 03 - Terço da Misericórdia (15h);
- 04 - S. João de Brito – Memória;
- 06 - SS. Paulo Miki e Companheiros, Mártires - Memória
- 07 - Cinco chagas do Senhor – Festa
- 10 - Catecumenado (10h);
- 11 - N. Sra. Lourdes – memória ;Missa com a Sagrada Unção (09h)
- 14 - S. Cirilo e S. Metódio -Padroeiros da Europa – Festa;
- 15 - Terço da Adolescência; Cat. para Pais e Padrinhos (20h); JEB (21h)
- 16 - Festa Bem-Aventuranças 7º e 8º Catecismos; Retiro de Acólitos
- 17 - Jornada Vicarial da Juventude (Damaia) – 10h; Retiro de Acólitos
- 18 - S. Teotónio – memória
- 19 - Terço da Infância (19h)
- 20 - SS. Francisco e Jacinta Marto – Memória; Terço da Infância (19h)
- 21 - Terço da Infância (19h);
- 22 - Cadeira de S. Pedro, Apóstolo – Festa
Terço da Infância (19h)
- 23 - São Policarpo – Memória
Terço da Infância
- 26 - PL/Eq. Celebração – Eq. da Quarta Feira de Cinzas
- 27 - Reunião da PL (todos) – Formação sobre a Quaresma (20h30)

Ficha Técnica

Boletim Informativo *Apelo do Redentor*

Edição: Paróquia do Santíssimo Redentor - Damaia | E-mail: apelo.redacao@gmail.com

Colaboradores: Pde. Geraldo de Paula Souza, CSSR; Pde. Krzysztof Dworak, CSSR; Cristéta Bolas; Helena Pimentel; Joana Veríssimo; João Albino Pires; Maria João Abreu; Paulo Veríssimo; Samuel de Castro.
www.paroquia-damaia.pt

É distribuído, gratuitamente, no último domingo de cada mês.